

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: DIEGO HENRIQUE PARREIRAS DE MATOS

TÍTULO: TECNOLOGIAS SOCIAIS, EMPREENDIMENTOS E DESIGN: CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SOCIALMENTE EQUITATIVO.

AUTORES: NADJA MARIA MOURÃO, DIEGO HENRIQUE PARREIRAS DE MATOS, DIEGO HENRIQUE PARREIRAS DE MATOS, NADJA MARIA MOURÃO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: TECNOLOGIAS SOCIAIS, DESIGN PARTICIPATIVO, SUSTENTABILIDADE, ECONOMIA CRIATIVA.

## RESUMO

Em um panorama social amplo em desigualdades, sejam elas físicas, econômicas ou intelectuais, observa-se o advento do uso e replicação das tecnologias sociais. Em consonância ao processo ineficaz da legislação e das políticas públicas, que assegurem os direitos do cidadão brasileiro, é notória a importância da economia criativa associada ao design. O objeto da pesquisa são as tecnologias sociais certificadas pela Fundação Banco do Brasil, priorizando a região metropolitana de Belo Horizonte, em Minas Gerais. Dessa forma, pelo prisma do design participativo, a pesquisa busca analisar qualitativamente as tecnologias sociais, com o objetivo de identificar dentre algumas iniciativas, aquelas que são potencialmente empreendimentos de impacto social. A metodologia para desenvolvimento deste projeto consistirá em pesquisa qualitativa, fundamentada em tecnologias sociais, design participativo e empreendimentos sociais, de natureza aplicada. O objetivo do problema será abordado no método descritivo, através de dados qualitativos. Em resultados parciais, citam-se alguns exemplos em potencial de novos empreendimentos como o "Antenados Produtora", "Suricato", "Ecobolsa Brasil" e, o "Livrário: libras para todos". O empreendedorismo se estabelece nos setores da cultura, do design, da tecnologia, das inovações em quaisquer áreas, gerando novos modelos de negócio. Um exemplo de empreendedorismo social bem sucedido é a "De Lá". A empresa atua como uma conexão justa entre o pequeno produtor rural e os clientes dos grandes centros urbanos. O empreendimento fomenta parcerias de forma sustentável, garantindo qualidade de vida para o trabalhador e sua comunidade, sem que haja necessidade do êxodo rural em busca de outras oportunidades. Contudo, necessita-se de estudos aprofundados em tecnologias sociais e dos novos modelos de empreendimentos, como ferramenta em resolução dos problemas sociais vigentes.